

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AUTONOMIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: REPERCUSSÕES DA ATUAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NO CURSO DE CUIDADORES

Relatoria: Maria Vitória Barbosa de Oliveira
Byanca Torquato Correia dos Santos

Autores: Laíza Alves Barbosa
Vitoria Cavalcante Nunes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A primeira infância é uma fase primordial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, haja vista que são desenvolvidas as primeiras habilidades e aprendizados. Por isso, é de suma importância que haja a educação continuada para os profissionais cuidadores, pois são eles os responsáveis pelo cuidado integral. Diante disso, os discentes de enfermagem desempenham um papel fundamental na atualização desses profissionais por meio da transferência mútua de experiências. **OBJETIVOS:** Descrever a repercussão do fomento da autonomia dos acadêmicos do último ano de graduação de enfermagem ao ministrar aulas do curso de cuidadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado durante a Operação Velho Chico do Projeto Rondon, na cidade de Parnamirim-PE, no período de 03 a 20 de julho de 2024. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Durante a atuação no projeto, observou-se que a autonomia dos acadêmicos de enfermagem foi alcançada e os objetivos foram contemplados, pois os discentes puderam desenvolver competências de habilidades e responsabilidades, contribuindo assim para a construção de profissionais mais autônomos e preparados para os desafios enfrentados em suas rotinas. Através de abordagens sobre saúde e educação foi possível notar as limitações existentes, e buscar soluções que visam aprimorar o cuidado oferecido à comunidade. A interação direta com os cuidadores e a troca de conhecimentos permitiram aos acadêmicos de enfermagem não apenas compartilhar informações, mas também aprender com as experiências práticas e desafios enfrentados no dia a dia. Ao discutir temas relacionados à saúde e educação com os profissionais cuidadores, foi evidente a importância de adaptar a linguagem e as orientações de acordo com a realidade e as necessidades específicas de cada indivíduo. Esse processo de sensibilização e adaptação é essencial para garantir uma comunicação eficaz e empática, fundamental no cuidado em saúde. **CONCLUSÃO:** A ministração de cursos favorece a autonomia dos acadêmicos e contribui significativamente para a formação de profissionais enfermeiros, uma vez que este contato com a comunidade corrobora para a adequação da linguagem e aproxima-os com diversas realidades. Assim sendo, é de suma importância que haja a ascensão do engajamento dos acadêmicos de enfermagem nos projetos de extensão que possibilitem o compartilhamento de saberes baseados em evidências científicas com temas relacionados à saúde e à educação.